



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

9

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 9 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-273-9

DOI 10.22533/at.ed.739201208

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O volume 9 deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
TRABALHO-EDUCAÇÃO: À LUZ DA REALIDADE	
Taniária Conceição dos Anjos Nilza da Silva Martins	
DOI 10.22533/at.ed.7392012081	
CAPÍTULO 2	6
TEORIA INTEGRADA DE <i>ENGAGEMENT</i> ACADÊMICO VOLTADA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Rosa Maria Rigo José António Marques Moreira Sara Dias-Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.7392012083	
CAPÍTULO 3	18
A FORMAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES PRECARIZADOS NO MST E NO MTST	
Renan Dias Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7392012084	
CAPÍTULO 4	33
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR	
Ana Marta Gonçalves Soares	
DOI 10.22533/at.ed.7392012085	
CAPÍTULO 5	40
IDENTIDADE EM TRÂNSITO: A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CAP-UFMA NOS ANOS 1980	
Raimundo Inácio Souza Araújo Alysson Sousa Lopes Emmanuelly da Silva Silva Isaac Dias Mota	
DOI 10.22533/at.ed.7392012086	
CAPÍTULO 6	49
PET-SAÚDE/GRADUA-SUS UFFS/ <i>CAMPUS</i> CHAPECÓ E SESAU: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO	
Débora Tavares de Resende e Silva Larissa Hermes Thomas Tombini Gessiani Fatima Larentes Gabriela Gonçalves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7392012087	
CAPÍTULO 7	56
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: APRENDIZADO DA TEORIA À PRÁTICA	
Maria Iara Almeida Gonçalves dos Santos Jorge Portella Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.7392012088	

CAPÍTULO 8	64
PSICOTERAPIA DE GRUPO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA)	
Fábio Silvestre da Silva Rebeca Barros da Silva Almeida Rosana Augusta Alves Baleeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7392012089	
CAPÍTULO 9	72
INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ellen Moreira Cordeiro Angélica Marques Barbosa Fernanda Ribeiro de Almeida Thaynara Batista Costa Souza Katarinne Lima Moraes Patrícia Leão da Silva Agostinho Yolanda Rufina Condorimay Tacsí Ludmila Grego Maia	
DOI 10.22533/at.ed.73920120810	
CAPÍTULO 10	78
A RELAÇÃO HUMANA COM A NATUREZA NA CULTURA OCIDENTAL: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ	
Alan Christian de Sousa Santos Juliano Sitherenn	
DOI 10.22533/at.ed.73920120811	
CAPÍTULO 11	90
DA PRÁTICA À TEORIA: CONSTRUÇÃO DE SABERES CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Joselia Cristina Siqueira da Silva Gilmene Bianco	
DOI 10.22533/at.ed.73920120812	
CAPÍTULO 12	102
O MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL ENTRE 2014 A 2024: UM DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO	
Pablo Afonso Silva Rozemeiry dos Santos Marques Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.73920120813	
CAPÍTULO 13	112
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTEXTOS E IMPASSES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Paula Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.73920120814	
CAPÍTULO 14	117
OLHAR HOLÍSTICO EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA CONDUZIDA PELO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA	
Camila França Arruda Daniele Belizário Bispo Débora Teodoro Carrijo	

Luísa Castilho Amâncio
Guthieres Mendonça Schmitt
Júlia Oliveira Carvalho
Natália Sousa Costa
Eliabe Roriz Silva
Juliane Macedo
Marcela de Andrade Silvestre

DOI 10.22533/at.ed.73920120815

CAPÍTULO 15 125

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raianne Ribeiro Silva Lopes
Martha Ribeiro Bonilha

DOI 10.22533/at.ed.73920120816

CAPÍTULO 16 131

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA JOVENS CARENTES

Annelise Cabral
Gisely Luzia Stroher
Gylles Ricardo Ströher

DOI 10.22533/at.ed.73920120817

CAPÍTULO 17 137

IMIGRANTES BOLIVIANOS DA PLANÍCIE E DO ALTIPLANO EM REGIÃO DE FRONTEIRA: DISTINÇÕES
PREGRESSAS EM SOLIDARIEDADE SELETIVA

Joanna Amorim de Melo Souza Loio
Joyce Ferreira de Melo Marini
Marco Aurélio Machado de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.73920120818

CAPÍTULO 18 150

PROEJA: ARRANJOS CURRICULARES E ITINERÁRIOS FORMATIVOS NOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DOS CEEP^s-BAHIA

Marciléa Melo Alves Lima
Cândida Maria Santos Daltro Alves

DOI 10.22533/at.ed.73920120819

CAPÍTULO 19 165

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO NA EJA: COMPONENTE CURRICULAR QUE PROMOVE AUTORIA E
AMPLIA CONHECIMENTOS

Juçara Benvenuti

DOI 10.22533/at.ed.73920120820

CAPÍTULO 20 173

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE CURRÍCULO INTEGRADO EM CURSOS DE LICENCIATURA DE UM
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Taniamara Vizzotto Chaves
Maria Teresinha Verle Kaefer

DOI 10.22533/at.ed.73920120821

CAPÍTULO 21 184

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ALIMENTAR NA ESCOLA

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73920120822

CAPÍTULO 22 196

PATRIMÔNIO CULTURAL: PRESSUPOSTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO POR MEIO DA ARTE EDUCAÇÃO

Noelene da Costa Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.73920120823

SOBRE O ORGANIZADOR..... 206

ÍNDICE REMISSIVO 207

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: APRENDIZADO DA TEORIA À PRÁTICA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Maria Iara Almeida Gonçalves dos Santos

Universidade Federal De Alagoas – AL

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0429638679007290>

Jorge Portella Bezerra

Universidade Federal de Alagoas – AL

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7254368930874695>

RESUMO: Sabe-se que a atividade de monitoria está entre as modalidades de ações extracurriculares que mais proporcionam a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, oferecendo uma oportunidade para o estudante ampliar suas competências, podendo representar o primeiro passo para o seu interesse pela área da docência. Nesse sentido, partindo de uma experiência na monitoria da Disciplina de Genética e Biologia Molecular, oferecida pelo Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) aos alunos do Curso de Ciências Farmacêuticas da UFAL, apresentamos um relato de atividade integrativa que foi desenvolvida ao longo do

semestre letivo de 2018.2, por meio da qual foram utilizadas ferramentas tecnológicas, como redes sociais e vídeos didáticos. Dessa prática, constatou-se que o interesse dos estudantes em resolver os exercícios propostos aumentou com o uso das redes sociais e que a compreensão dos conteúdos ministrados foi maximizada pela utilização de vídeos de boa qualidade científica. O presente trabalho visa contribuir com o aperfeiçoamento do Programa de Monitoria oferecido pela Universidade, buscando subsidiar a reflexão sobre os efeitos positivos das inovações nas práticas de ensino, amparadas nas atividades de monitoria.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Prática de ensino; Tecnologias de Educação.

RELATIONSHIP OF EXPERIENCE IN MONITORING THE DISCIPLINE OF GENETICS AND MOLECULAR BIOLOGY: LEARNING FROM THEORY TO PRACTICE

ABSTRACT: It is known that the monitoring activity is among the types of extracurricular actions that most provide academic cooperation between students and teachers, offering an opportunity for the student to expand their skills, which may represent the first step towards their interest in the teaching area. In this sense,

starting from an experience in monitoring the Discipline of Genetics and Molecular Biology, offered by the Institute of Biological and Health Sciences (ICBS) of the Federal University of Alagoas (UFAL) to the students of the Pharmaceutical Sciences Course at UFAL, we present a report an integrative activity that was developed during the 2018.2 academic semester, through which technological tools were used, such as social networks and educational videos. From this practice, it was found that the interest of students in solving the proposed exercises increased with the use of social networks and that the understanding of the contents taught was maximized by the use of videos of good scientific quality. This work aims to contribute to the improvement of the Monitoring Program offered by the University, seeking to support the reflection on the positive effects of innovations in teaching practices, supported by monitoring activities.

KEYWORDS: Monitoring; Teaching practice; Education Technologies.

1 | INTRODUÇÃO

Convém pensar acerca das modalidades extracurriculares partindo da citação do educador Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (FREIRE, 1996, p.47). Diante disso, visando aperfeiçoar a qualificação dos acadêmicos para a adequação às exigências do mundo contemporâneo, no contexto do Ensino Superior tem-se a preocupação de proporcionar aos discentes programas educativos e didáticos, que possam aprimorar a sua qualificação, bem como, a interação entre conhecimento e vivência acadêmica. Pois, tais atividades são ferramentas formidáveis para aperfeiçoar as habilidades e complementar o ensino.

Nesse sentido, o monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2007). Desenvolvendo suas atividades como aluno monitor, o discente passa a encarar a disciplina sob um novo ponto de vista, pois se aprofunda nos conteúdos abordados na sala de aula com a intenção de ser um facilitador do processo ensino-aprendizagem. Nota-se, também, que um dos fatores que contribuem para o maior engajamento com a disciplina é a aproximação com o docente, a qual se faz necessária para a formação do papel do monitor participante no processo educativo, já que este deve estar sempre atualizado, quanto ao andamento da disciplina na turma que irá auxiliar.

Ao ingressar no Programa de Monitoria, o discente acaba por desenvolver o senso crítico, à medida que se reúne com os colegas para resolver questões que até então não tinha almejado compreender com mais profundidade. Com isso, sua capacidade de resolver problemas e de selecionar melhor as fontes de apoio para os seus estudos se aprimora. Ou seja, auxiliando seus colegas ambos são beneficiados à medida que passam a visualizar alternativas de aprendizado. Como resultado, ao se estabelecer

novas práticas e experiências pedagógicas, tem-se um desenvolvimento intelectual e pessoal enriquecedor.

Outro ponto positivo, que deve ser considerado, é que o processo de cooperação pedagógica interfere diretamente na maneira do monitor inter-relacionar-se, uma vez que está constantemente estabelecendo relações com os colegas de curso e interagindo com o professor, o que favorece a sua capacidade de adequação às inter-relações futuras que deverá estabelecer no mercado de trabalho e contribui com a formação do *network* do futuro profissional. A disciplina e a responsabilidade do monitor também são trabalhadas no decorrer do semestre letivo, agregando-lhe crescimento pessoal e profissional.

No projeto pedagógico da turma do 3º período do Curso de Farmácia está presente a Disciplina obrigatória Genética e Biologia Molecular, contendo na ementa tópicos de Genética clássica, como por exemplo: padrões de herança monogênica e de Genética molecular, abordando tópicos como: estrutura do DNA; mutação; replicação do DNA; síntese proteica e regulação gênica. Tais conteúdos são de suma importância para a formação do futuro profissional de Farmácia, pois eles representam a base para o estudo de outras disciplinas e para a compreensão de diversos temas referentes à saúde. Atualmente, a Disciplina Genética e Biologia Molecular é lecionada pelo Prof. Dr. Jorge Portella Bezerra do ICBS/UFAL, Campus A.C. Simões, Maceió - AL.

Assim, este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência didática, envolvendo a interação professor/monitor/estudante, utilizando-se de ferramentas digitais para maximizar o aprendizado dos conteúdos da Disciplina de Genética e Biologia Molecular.

2 | MÉTODO

Descrição qualitativa de uma experiência no meio acadêmico, a qual foi possibilitada pela participação ativa no desenvolvimento das tarefas de monitoria da Disciplina de Genética e Biologia Molecular, do Curso de Farmácia. O trabalho foi conduzido por meio da participação, acompanhamento e assistência prestados nas atividades didáticas produzidas durante o semestre letivo 2018.2 (novembro de 2018 a abril de 2019).

Nas atividades de monitoria, os discentes contaram com a orientação do docente do semestre e participação ativa do estudante/monitor no desenvolvimento das tarefas. Tal atividade está integrada no conjunto de modalidades extracurriculares que compõem o Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia da UFAL que utiliza essa metodologia como estratégia pedagógica estruturante aplicada. A orientação da monitoria ficou a cargo do professor da Disciplina, que pertence ao quadro docente do ICBS. A carga horária da disciplina é de 60 horas/aula e carga horária obrigatória do programa de monitoria é de 12 horas semanais que são distribuídas de acordo com o consenso entre monitor e orientador, considerando às disponibilidades dos discentes.

Para facilitar a comunicação entre os alunos e a Monitora, o acesso à conta de redes

sociais (*Facebook* e *WhatsApp*) da mesma, foi disponibilizado. Além disso, os horários de assistência presencial foram divulgados. Ficou estabelecido um espaço físico para a discussão sobre os temas ministrados, resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e aplicação à realidade profissional. Foi sugerido que as turmas pudessem se organizar em grupos distribuídos por horário, dada a demanda. Tudo isso foi realizado já na primeira semana de atividades, possibilitando um acesso fácil ao professor e à Monitora favorecendo o andamento e direcionamento das etapas de aprendizado. Paralelamente, ao final da apresentação das aulas, foram exibidos vídeos didáticos de boa qualidade científica para maximizar a consolidação dos conteúdos ministrados.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Após a aprovação no processo seletivo de monitoria foi marcada a primeira reunião com o professor responsável pela disciplina durante a qual seriam definidas estratégias metodológicas de ensino, local e horários disponíveis que seriam utilizados na prática da monitoria. Foi sugerido pelo professor o comparecimento às aulas com o objetivo de consolidar os conteúdos e ficar a par das problematizações em torno das demonstrações e interpretação dos conteúdos.

No primeiro contato com a turma, houve a apresentação da Monitora. Na ocasião, foi explicado como funcionariam as atividades da monitoria, dos conteúdos que seriam ministrados e, por fim, foi anunciado que o acesso também poderia ser feito *on-line* para facilitar a praticidade. Para isso, foram passados os contatos de *e-mail*, para facilitar e agilizar o processo de construção na relação aprender/compreender. Através desse acompanhamento foi possível investigar, por meio de exercícios realizados em sala, os tipos de dúvidas mais recorrentes entre os estudantes e quais eram os assuntos em que os estudantes apresentavam mais dificuldade.

Para auxiliar a compreensão, durante as aulas foi feito o uso de diversas imagens em vídeo, fotos e textos de apoio que explanaram bem o conteúdo lecionado pelo professor e como se dá a aplicação no cotidiano juntamente com seu emprego na área de saúde.

Em algumas aulas, as turmas se organizavam em grupos para discutir o conteúdo e responder questões de exercícios propostos e quando surgia alguma dúvida mais específica, o auxílio da monitoria era requisitado. Nesse sentido, de acordo com Fracalanza (1986), é imprescindível um modelo alternativo de ensino, um modelo cognitivo onde professores levantam problemas do cotidiano, que instiguem os alunos a buscarem soluções, jamais desconsiderando o ato do aluno racionar para chegar à conclusão.

Como meio de colaborar para a compreensão dos conteúdos ministrados em aula a cada assunto dado, o professor propôs a elaboração de estudos dirigidos para serem enviados ao e-mail da turma, os quais depois de respondidos, seriam corrigidos pela Monitora e, por fim, pelo docente. De modo geral, foi possível identificar, através do próprio

discurso de alguns alunos, que o estudo dirigido ajudou na fixação dos conteúdos. Isso é bastante compreensível já que esse método “Estimula o educando a seguir orientações didáticas, permitindo que o mesmo seja mais independente” (NASCIMENTO e SANTANA 2010, p. 6).

Foram realizadas aulas extras para tirar dúvidas com a turma, e a busca por assistência extra sala foi razoável, acontecendo principalmente próximo aos períodos de prova. Através da vivência com os alunos, foi possível detectar as principais dificuldades com a matéria. As temáticas incluídas na genética clássica não representavam grande obstáculo, no geral. Entretanto, já depois das aulas introdutórias de Biologia Molecular as dúvidas se fizeram perceptíveis.

A procura aumentou e assuntos envolvendo o material genético no que tange à sua estrutura e replicação, o RNA e os passos subsequentes para a sua conversão em proteínas, bem como a regulação gênica, foram os mais abordados nas aulas de monitoria. Por isso, foi de extrema importância para o desempenho da monitoria, a atualização dos conteúdos da Disciplina e para tal, mesmo nos horários em que nenhum estudante havia marcado horário, o combinado era o comparecimento à sala do professor para discutir determinados capítulos dos livros de referência.

Por ser considerada uma Disciplina complexa, por requerer conhecimentos prévios de Bioquímica e Citologia, uma das principais estratégias do ensino na monitoria foi o uso de ilustrações que descreviam os processos considerados de difícil compreensão. Tais figuras eram encontradas nos livros de referência e eram amplamente exploradas. Dessa forma, a criação de esquemas e mapas interativos foi estimulada para facilitar a visualização de alguns mecanismos biomoleculares.

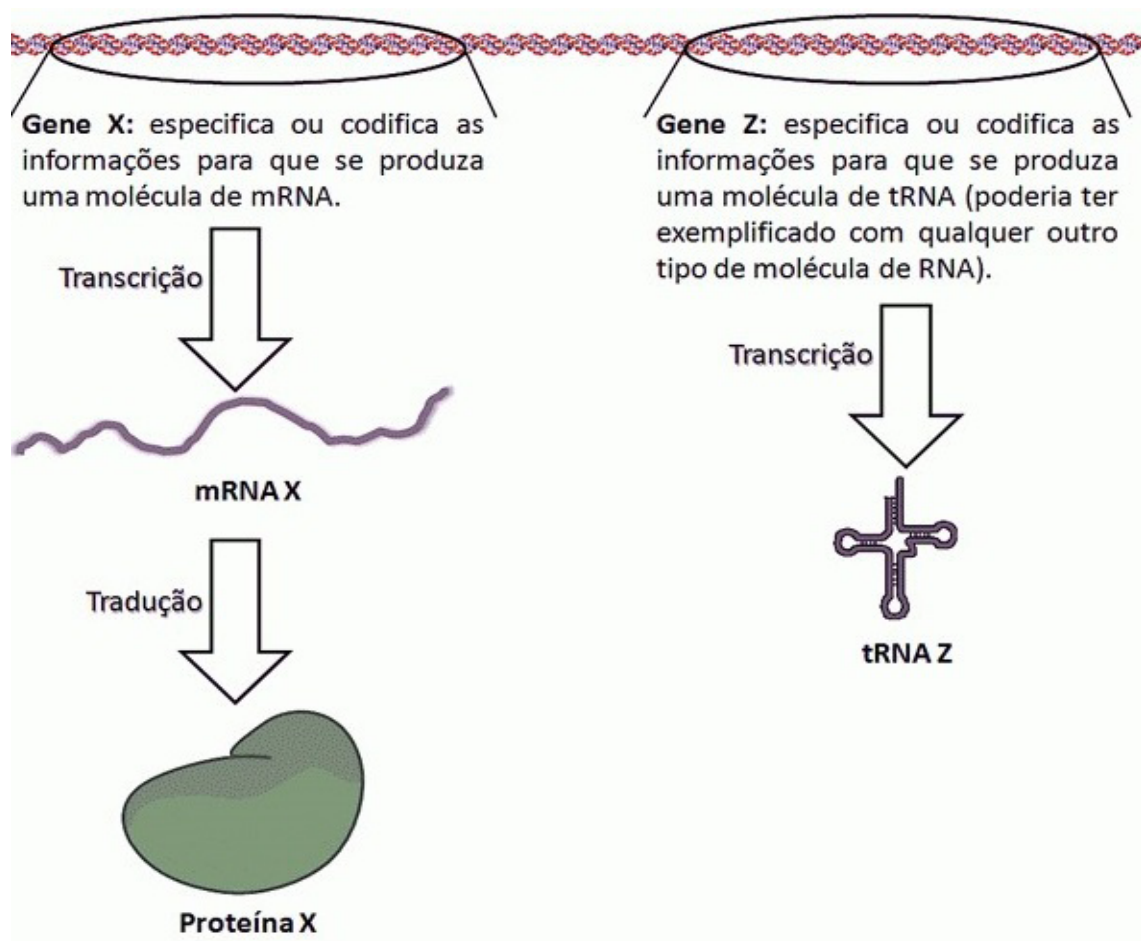


Figura 1: A transcrição é a primeira fase da expressão gênica. A expressão gênica é a sequência de eventos que leva à síntese do produto de um gene, como uma molécula de RNA ou uma proteína. Como é mostrado na figura 1, um gene é uma sequência de nucleotídeos no DNA que especifica a sequência de aminoácidos de uma proteína.

Fonte: <http://maxaug.blogspot.com/2013/07/transcricao-sintese-do-rna.html>

Além de utilizar imagens como essa para um ensino mais demonstrativo, eram apresentados recursos como vídeos curtos no fim da explicação para o esclarecimento de dúvidas. Tais vídeos funcionavam como instrumentos valiosos de trabalho por apresentarem uma linguagem audiovisual.

Assim, adaptada aos objetivos que se pretendeu alcançar na monitoria, esse tipo de tecnologia foi muito relevante. Na elaboração dos estudos dirigidos foi sugerido pelo professor que esses sempre tivessem como base o foco dado em sala de aula e ao corrigir todos os estudos dirigidos foi possível comparar a evolução dos alunos em suas respostas. Verificou-se, assim, um amadurecimento na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, quando comparados ao demonstrado no início do semestre letivo. O momento de correção foi de extrema importância para a experiência de monitoria, pois graças às devidas correções abriu-se uma oportunidade de alunos que ainda não tinham tido contato com a monitoria poder tirar suas dúvidas e se interessar por continuar consultando essa assistência.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que, participando das atividades de monitoria da Disciplina de Genética e Biologia Molecular, ao longo do semestre, foi perceptível o desenvolvimento de autonomia e maior responsabilidade com os estudos, alia-se a isso o surgimento de uma predisposição em incentivar a interação acadêmica, entre professor, monitor e estudantes.

Através da experiência advém o interesse em expandir os horizontes de conhecimentos e a pretensão de continuar desempenhando atividades acadêmicas tais como a produção de trabalhos científicos. É perceptível, portanto, que tal prática estimula o monitor a buscar sempre novos saberes e é capaz, até mesmo, de despertar o interesse pela docência, já que a experiência adquirida se configura como um requisito importante, não somente de aprendizado, mas também de melhoria do *Curriculum* do estudante.

No que se refere à adesão dos alunos à monitoria nos horários reservados para tirar dúvidas, foi possível perceber que, inicialmente, poucos alunos participavam, sendo estes os mais participativos em aula. Entretanto, no decorrer do período a atividade de monitoria mostrou-se como uma oportunidade para aqueles discentes com mais dificuldades na disciplina e que ficavam intimidados em questionar o professor, durante as aulas. Também constatamos, que a possibilidade de utilização de redes sociais para esclarecer dúvidas, atuava como fator de facilitação no processo de aprendizagem.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho, foi possível perceber como o programa de monitoria enriquece a bagagem de experiências dentro do espaço universitário. O monitor aprende a utilizar diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, incluindo a tecnologia disponível (redes sociais), para auxiliar nesse processo interativo e ativo, demonstrando que o ensino superior vai além de um direcionador de conhecimentos teóricos e científicos. Além disso, a utilização de recursos digitais como vídeos e redes sociais, aumentou o interesse dos estudantes em aprender os conteúdos da Disciplina Genética e Biologia Molecular. Percebe-se, pois, que atividades extracurriculares como a monitoria são meios importantes para complementar o ensino e aperfeiçoar habilidades.

REFERÊNCIAS

BRÃO A. F. S, PEREIRA A. T. B. Biotecnética: **Possibilidades do jogo no ensino de genética**. *Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 14, n. 1, p. 55-76. 2015. Disponível em: < http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen14/R_EEC_14

FRACALANZA, H.; AMARAL, I. A.; GOUVEIA, M. S. F. **O Ensino de Ciências no primeiro grau**. São Paulo: Atual.1986. p. 124.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. 147p.

NATÁRIO, E.G. **Monitoria: um espaço de valorização docente e discente.** Santos: Editora e Gráfica do Litoral, 2007.

NASCIMENTO, A. C. O.; SANTANA, E. M. Proposta Curricular de Biologia. Em: <http://www.slideshare.net/familiaestagio/proposta>. Acesso em 07 outubro 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 44, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 143, 201, 206

Alfabetização Científica 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Analfabetismo funcional 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110

Arranjos curriculares 150

Arte educadores 200

B

Bolivianos 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

C

Capital 1, 2, 3, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 43, 45, 47, 67, 110, 142, 146, 148, 153, 154, 161, 177

Comunidades Tradicionais 88

Cultura 8, 9, 10, 24, 28, 35, 36, 44, 48, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 97, 101, 110, 114, 116, 121, 127, 138, 153, 156, 158, 159, 166, 168, 177, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206

Currículos 33, 36, 75, 154, 163, 175

D

Desenvolvimento 10, 26, 28, 32, 35, 36, 38, 44, 49, 51, 52, 53, 55, 58, 62, 67, 70, 74, 75, 76, 79, 85, 90, 93, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 111, 113, 118, 119, 123, 129, 132, 133, 134, 135, 152, 153, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 191, 193, 196, 206

Dissociação 1, 2

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 17, 20, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 123, 124, 132, 134, 135, 136, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Educação de Jovens e Adultos 33, 34, 38, 39, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 165, 172, 174, 179

Educação do Campo 24, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39

Educação em saúde 50, 112, 113, 123
Educação Interprofissional 72, 73, 74, 77
Educação Médica 74, 118, 123, 124
Educação Popular 20, 21, 24, 25, 33, 35, 172
Educação Superior 6, 17, 113, 115
Educação técnica-profissional 150
EJA 34, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172
Engagement Acadêmico 6, 7, 9, 11, 12, 15, 17
Ensino-aprendizagem 42, 43, 55, 57, 62, 74, 94, 95, 125, 126, 131, 135, 166, 177
Ensino Superior 13, 50, 57, 62, 112, 113, 126, 178, 206
Estudo de caso 70, 163

F

Formação 2, 4, 11, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 74, 75, 76, 78, 88, 89, 96, 97, 98, 99, 103, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 140, 142, 144, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 195, 205, 206
Formação de professores 106, 108, 110, 157, 158, 159, 164, 173, 174, 175, 176, 206
Formação política 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35
Fronteira 49, 51, 54, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

H

Hematologia 125, 127, 128

I

Imigrantes 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148
Impacto 45, 121, 122, 143, 153, 200, 203
Indústria 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194
itinerários formativos 150, 155, 156
ITINERÁRIOS FORMATIVOS 150

J

Jovens carentes 131, 133, 135

M

Metodologia 20, 24, 25, 31, 37, 41, 58, 67, 71, 74, 90, 92, 94, 95, 96, 99, 101, 107, 116, 127, 130, 134, 137, 138, 139, 140, 145, 150, 165, 166, 167, 168, 172, 180, 186, 198, 203

Metodologias Investigativas 90

Monitoria 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

MST 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32

MTST 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

N

Natureza 30, 33, 34, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 106, 141, 147, 155, 173, 175, 199, 203

P

Patrimônio Cultural 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Pesquisa como princípio educativo 165

Planejamento 68, 108, 128, 159, 168, 171, 172, 176, 179, 202

Política pública 155, 158, 201

Prática de ensino 56

Preservação 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Psicologia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 184, 186, 187, 195

Psicologia do esporte 66, 71

Psicoterapia de grupo 64, 71

R

Rede 12, 13, 21, 30, 49, 52, 53, 75, 132, 137, 140, 143, 145, 184, 190

Relações Médico-Paciente 118

S

Saúde 28, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 96, 98, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 185, 186, 187, 191, 195

Saúde Holística 118

Saúde pública 50, 55, 124

Serviços de integração docente-assistencial 49

Social 1, 2, 3, 4, 7, 12, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 55, 57, 65, 66, 67, 76, 81, 82, 85, 94, 97, 98, 99, 101, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 127, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 176, 177, 179, 184, 186, 187, 189, 195, 200, 202

T

Tecnologias digitais 6, 7, 14, 15, 17

Trabalhadores 2, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 51, 53, 115, 156, 160

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 99, 102, 103, 104, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 127, 130, 131, 132, 135, 138, 139, 140, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 194, 196, 197, 203, 205

Transdisciplinaridade 81

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 Atena
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020